

# O CARNAVAL

GERÔNIMO GUEIROS - (Transcrito da «Voz Missionária»)

Festa sem Deus! Repúdio da moral!  
Festa de encanto e gozo irracional!  
Festa do esquecimento do passado,  
Do térreo paraiso simulado...  
Festa ruidosa do caminho largo,  
De início doce, mas, de fim amargo!...  
Falsa resposta à voz do coração  
De quem não frue de Deus a comunhão!  
Festa de todos! de plebeus e nobres,  
Que iguala nas paixões ricos e pobres.  
Festa pagã, de Cristo a negação!  
Do «Dia do Senhor» profanação!

Ressurreição das velhas bacanas,  
Das torpes lupercais, das saturnais,  
Festa de baile e vinho capitoso,  
Que morde como ofídio venenoso,  
Que tira do homem sério o nobre porte,  
Que gera o vício, o crime e leva à morte.  
De Vênus tem o culto sedutor,  
Que tudo sacrifica em seu fulgor,  
Por confundir licença e liberdade,  
Nos aconchegos da promiscuidade;  
Que deixa livre a carne no seu pasto;  
— O sensualismo aberto mais nefasto!

Festa que volta às danças do selvagem,  
E do africano em fúria lembra a imagem.  
Loucura coletiva e transitória,  
Que deixa do prazer lembrança inglória,  
Festa de trégua do pudor humano,  
Festa empolgante de prazer insano,  
De embriaguês do gozo sem medida,  
Onde a pura inocência é seduzida,  
Onde o perfume esconde as podridões  
No desenfreado louco das paixões,  
Onde a esposa honesta perde o siso,  
E o cavalheiro austero o são juízo.

Onde as formosas damas, pelas ruas,  
Exibem, saltitando, as formas suas,  
E no «passo» louco e bombolante,  
Em convulsão ruidosa e degradante  
Ovem no «frêvo», as chufas e os ditados  
Picantes do homem quase alucinados,  
De «folhões» auzades, perigosos,  
Alguns «embriagados, furiosos!»

Tirando a máscara, muitos, nesses dias,  
Revelam, através das alegrias,  
A vida que levaram mascarados  
Com a máscara dos homens recatados...  
Carnaval! Perigoso carnaval!  
Que grande festa e que tremendo mal!

Brasil gigante, toma bem cuidado!  
O carnaval é a festa do pecado!  
Inspira em Deus, Brasil, a tua sorte  
Pois o pecado só traz dor e morte!

## IMPORTANTE!!!

A LIVRARIA «A NOVA ERA», PARTICIPA AOS SEUS CONFRADES E AMIGOS QUE ESTÁ CONTINUANDO A ATENDER OS PEDIDOS DE LIVROS PELO REEMBOLSO POSTAL E QUE NO PRÓXIMO NÚMERO INICIARÁ A PUBLICAÇÃO DA RELAÇÃO DOS LIVROS PARA FRONTA REMESSA.

Façam os seus pedidos à Livraria

«A NOVA ERA» - Caixa Postal n. 65 - FRANCA

Est. S. Paulo

# A NOVA ERA

Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Oficinas: Rua Campos Sales, 929-C, Postal, 65 - FRANCA

Director de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

Director: Dr. Tomaz Novelino — Gerente: Vicente Richinho — Redator: Dr. Agnelo Morato

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

Ano XXIII

N. 854

## A GLÓRIA DE SERVIR JOSÉ RUSSO

Não haverá, por certo, maior glória do que ser útil. Dentre todas as conquistas do homem para a sua sobrevivência e estabilidade na vida material, ressaltam os serviços dispensados à coletividade quando aureolados pelo espírito de renúncia e colaboração, menses reais da existência humana, imenso campo de todas as atividades.

As glórias do mundo, revistas e enfeitadas ao sabor das épocas, servem para os arquivos das bibliotecas, onde se conservam os feitos dos homens ilustres que se destacaram no cenário de suas respectivas atuações, legando aos pósteros uma norma, uma saude, um exemplo.

Porém, qualquer glória, qualquer trabalho marcante, quer de estadistas ou guerreiros, governantes ou governados, artistas ou poetas, filósofos ou gente do povo, nenhum valor terá ante o fóro íntimo do espírito, se o impulso inato de servir não predominar sobre todas as glórias efêmeras e pequeninas da terra.

Na voragem de competições, no atrito de interesses, na guerra surda, trombeteante ou subterrânea para a posse de hierarquias e posições de predominância, raramente toma a dianteira o espírito de servir.

A maioria pensa em si e nas possíveis transições que as vantagens oferecem.

Se em todos os departamentos da governança do mundo fossem os homens conscientes dos deveres para com os outros, em primeiro plano, deveres que galgam em troca de promessas vagas, falidas, empíricas, por certo reinaria o senso da fraternidade, cuidando cada qual dos interesses públicos e do bem coletivo, antes de prover as suas arcas sempre insaciáveis de poder, de ouro e de glórias falsas e teatrais, que subsistem enquanto o ator está em cena...

Os caçadores de glórias enancem prematuramente, chegando ao apogeu da existência com o coração povôdo de desenganos e a alma cheia de velhas tristezas. Porém, que importa? Contanto que o nome e as ações se perpetuem através de duas gerações apressadas, que algum biógrafo espalhe feitos, virtudes e realizações de vaga repercussão, que nem sempre ultrapassam a primeira fronteira, e uma coleção de amigos leais deixe gravada no granito de uma estátua a figura do benemérito, tudo está completo!

O mundo está cheio de benefactores de si próprios, que não medem sacrifícios para assaltarem os degraus de cima onde os esperam o abraço sorridente da fortuna, o olhar enigmático da vaidade, a alegria traiçoeira do orgulho, sempre de

sentinela para acometer triunfante os seus aliados ou aqueles que aparentam desconhecimento.

Servir, colaborar, movimentar a inteligência, a razão e todas as energias em prol do próximo, é, na concepção quasi unânime dos espíritos fortes, dos sensatos e bem equilibrados no poder, na autoridade e na abastança, fantasia de místicos, sonho mórbido de paranóicos, propósito de cretinos ou loucos.

Entretanto, o exemplo vem de cima, da elevação moral e espiritual dos grandes humildes que tudo deram a todos e nada conservaram para si.

O maior dentre os maiores não foi servido por ninguém. Possuindo tudo, fez-se servidor de todos.

Jamais fôra servido por um fãtulo sem origem, por homens ou mulheres de qualquer condição social.

Era por demais pobre o grande Nazareno! Pobreza sem pretensões no domínio das necessidades transitórias, pois que, até as fêras tendo o seu covil, os passaros o seu ninho, e Ele, que exercia a superintendência do Planeta, passou sem abrigo, sem uma pedra para repousar a cabeça, e morreu, no dizer do eminente Vieira, sem cobertura e sem justiça!

Por ser pobre de dinheiro, desconhecia o valor da paga em moedas de lama. A sua riqueza era distribuída nas almas e nos corações, como partes diminutas de seu imenso tesouro. Curando, instruindo, consolando, dava tudo de si próprio sem esperar agradecimentos e nem recompensas, apiedando-se dos ingratos e máus. Fez da humildade o primeiro degrau na escadaria eterna do progresso; da mansuetude e da bondade o imã que atraí e confortava as almas enfermas; da renúncia e do amor a cadeia que vencé e une os inimigos feroces de todos os povos, e que fazem vida em comum dentro de cada coração: — o orgulho, a prepotência, a vaidade com o seu longo séquito de demônios que infelicita a vida.

Quiz, pelo exemplo, ser o último dos homens, mostrando-lhes que a glória legítima de servir ao próximo tanto vale na terra como no céu. Amou e não foi amado! Serviu e foi ridicularizado! Tornou-se o último dos escravos, dos mais infimos e desprezíveis servidores, levando os pés aos discípulos, sendo Ele Mestre e Senhor. E esse ato sem igual na história do mundo, transformou-se numa paródia mesquinha no desfiar dos séculos!...

O que se observa nas criaturas de todas as classes sociais,

é a glória insaciável de serem servidas.

Desconhecem, por amor próprio, a fortuna de servir.

Façamos nestas considerações abstração do sentido frívolo da caridade praticada pelos humanitaristas.

Em praticar o bem, em partilhar a desventura dos semelhantes, todos se acreditam no dever de dar esmolas.

A esmola não melhora quem a dá e não soluciona o problema íntimo de quem a recebe. Além de tudo a esmola distancia os indivíduos, mesmo quando as mãos se aproximam: a que atira e a que apanha a miçanga nas gordas sobras. Servir, portanto, não é dar esmolas, mas sim um movimento instintivo da alma que se compadecé dos infelizes alheios.

É um dever do cristão, quando bem compreendidos e sentidos os exemplos do Mestre. Esmola dá-se aos mendigos, aos aleijados, aos cegos que clamam os ouvidos dos transeuntes com o seu degraute estribilho: *uma esmolinha pelo amor de Deus...*

A esmola ostensiva e programada segue o caminho da desgraça coletiva, quer se denomine auxílio, donativo, contribuição, ou outro nome que tenha, rotulando a caridade humana, subvencionando asilos, orfanatos, leprosários, manicômios, etc., satisfazendo as necessidades materiais de seus hóspedes.

Porém, todo esse gesto de humana solidariedade, atende, embora bem intencionado, as exigências materiais, atingindo, em parte dimuta, a alma infeliz que continua enferma, pobre e desconsoada. A glória de servir não se circunscreve em dar esmolas aos pobres, aos asilos, às igrejas e a todos os organismos de assistência social. Servir ao próximo abrange ricos e pobres, pequenos e grandes, felizes e desgraçados. Quasi sempre aquele que não aceita uma esmola, receberá de bom grado um conselho, um visita, uma palavra de conforto, um sorriso fraterno.

Portanto, no sentido Evangélico o cristão é reconhecido pela divisa de servir a todos, perdendo aos ingratos e tardos de reconhecimento, pois que a glória de servir dispensa tais gentilezas; de vez que no serviço do Cristo se encontra a maior recompensa a todos que colaboram em sua imensa e despojavam Seara!...

Transcrito de «REVELAÇÃO» de S. José do Rio Preto, Est. S. Paulo.

# O PERIGO MAIOR...

O fato que relataremos mostrará ao leitor de uma forma clara e eloquente, o efeito que está produzindo aquela força mágica, que se irradia irresistivelmente num «crescente» imponente, a «Terceira Revelação».

Inútil se torna toda resistência de certa casta, que se apercebeu que esta força mágica vem dando cabo àquele edifício multiseccular de aparências e falso poder, casta essa que durante tantos séculos conseguiu iludir e seduzir inúmeras gerações, vitimando-as sempre, infalivelmente.

Quem tem olhos de ver, percebe logo que este transformismo em operação é o sópô da RENOVAÇÃO, condicionado pela estrada da humanidade na fase grandiosa da MATUREAÇÃO; ou então, servindo-nos de palavras evangélicas: «O trigo está maduro; a ceifa já começou e o joio cai junto com o trigo; o bom grão é recolhido no celeiro e o joio lançado no fogo... Cumpre-se til por til, o código divino que é o Evangelho.

Eis aí, caro leitor, leia agora, aprecie e faça as suas conclusões:

Não faz muito tempo, recebi a visita de pessoas muito amigas, que outrora eram verdadeiros fanáticos religiosos; hoje, são apenas crentes, frios, ou seja como o é hoje, «a maioria» (!), os in-diferentes...

Contaram-me estes amigos que o clero está alarmado, mais e mais, com a progressiva falta de religiosidade no mundo, o que atribuem aos tantos credos exóticos que estão surgindo como ervas daninhas. Assim palestrando, os meus amigos, numa roda de seus velhos conhecidos, jesuitas, frades e padres, a conversação foi tomando este rumo: que, o maior mal da humanidade, um perigo progressivo e aparentemente invencível, é sem nenhuma dúvida a doutrina comunista — moscovita, doutrina sem Deus, visto que nos países onde ela chega a dominar, são confiscadas e fechadas, incontinenti, todas as igrejas, conventos e as demais organizações religiosas de qualquer credo. O clero e mesmo os príncipes da igreja, são lançados nas prisões ou condenados a trabalhos forçados nos campos de concentração; e no mais, continuando, que os protestantes, os ortodoxos, os anglicanos e os espiritistas representam os males menores no momento, considerando, que são também «cristãos» (hoje...) segundo os dizeres mais recentes do chefe da

igreja de Roma...

Nesta altura da conversação, um sorriso se estampou nos lábios de alguns dos clérigos, até que um frade (o superior) exclamou com certa indignação: «Vocês estão muito enganados, acreditando ser o comunismo um regime tão perigoso; podem tomar nota, mais dias menos dias este regime há de cair esmagado pelas armas (!) das democracias... e, em seguida, será reimplantado naqueles países o velho credo católico-romano que sempre, através dos séculos, soube impor-se aos povos e mesmo até às casas reais, como aliás ninguém ignora. Sim, meus senhores, o comunismo é coisa passageira; ele é, como já o disse, dos males o menor!»

«Mas... agora, realçou o superior (frade), eu vou lhes abrir os olhos, afim de poderem chegar a compreender onde se encontra o ponto de perigo, o perigo maior... que ameaça a humanidade. El-lo: O ESPIRITISMO! E tom e bem nota! — Hoje, sei-o por experiência, não há quase mais uma casa de família, onde não existem livros sobre espiritismo ou onde não se praticam sessões espíritas, ou finalmente, onde uma ou mais pessoas não deixem de frequentar sessões de centros espíritas (sociedades) ou em casas de particulares! Francamente, é o satanaz que está agindo no espiritismo...», declarou maquinalmente o frade superior... não sem olhar para o nosso lado!

«O satanás...?!», perguntou ao superior aquele nosso amigo e continuou: «O que tem o satanás com o espiritismo ou vice-versa?»

Sou forçado a assim perguntar, pois, por que motivos, então, fazem-se hoje em muitos mosteiros, conventos e até no Vaticano... (!) sessões espíritas? «E' verdade, aquelas sessões são feitas reservadamente». Entretanto, o que estranho muito, é, que estes es-

## Herança do Pecado

Autoria de JOSÉ RUSSO

Uma obra sincera e instrutiva. Editada em benefício da Casa de Saúde "Allan Kardec". Enriqueça seus conhecimentos doutrinários lendo o livro e cooperando assim para a manutenção de uma obra de caridade.

tudos já se vão prolongando por muitos anos! «Não foi assim que me esclareceu, já há bastante tempo, o nosso amável Superior?». «E, sendo o espiritismo obra de satanás, conforme constantemente afirmam, por que razões e motivos, então, tem-se entregue, ainda ultimamente, bom número do nosso clero superior a estudar o espiritismo do ponto de vista científico, filosófico e religioso?»

«Já se foram vários anos com estes «estudos superiores» e, até agora nada, nem uma única palavra esclarecedora chegou a transpirar...!»

«Francamente, meus bons amigos, estou começando a ficar confuso, mas muito confuso...»

Assim terminou o nosso amigo as suas interessantes observações naquela roda de sacerdotes, seus velhos amigos e conhecidos...

E posteriormente, nada mais lhe disse o frade superior; indaguei daquele amigo visitante, «Nada!» foi a resposta; «mudaram até de conversa passando para outro assunto, porque não houve quem não

sentisse a impressão penosa, causada com a minha inquietação, desassombrada mas evidentemente lógica.»

«Então, neste caso, disse eu aos meus amigos visitantes, neste caso responderei «eu» no lugar do frade Superior dos Franciscanos...»

«Muito em particular, se nós os sacerdotes da organização católica apostólica romana admitíssemos o espiritismo como VERDADE verdadeira, aí de nós, então! O desmoramento da Igreja seria estagnado, espetacular e catastrófico. Poderíamos então fechar as portas das igrejas, dos conventos e também do Vaticano; acabar-se-iam as gordas rendas... e o resto do povo se lançaria avidamente sobre o espiritismo para estudá-lo e também para praticá-lo, sem mais delongas e sem mais recealar aquele satanás... maravilhosa arma que a igreja possui e cujos efeitos nunca falharam. Foi graças a aquele satanás, que a igreja conseguiu manter-se no poder, dominando as consciências das massas ignoras...»

Eis, explicado agora, por-

# BÍBLIA

Sol operante, sol da eternidade,  
Que além aponta a estrela radiosa,  
Mostrando o rumo certo à humanidade,  
Sol empolgante, inspiração gloriosa.

És joia ovante que do céu promana,  
Sacrário de quem vive a deprecar,  
Que invade de fulgor a mente humana,  
Facho adorável, livro singular.

Fanal e proteção, consólo e glória,  
E tudo, afirm, que a pobre gente aspira  
Encontra em ti, na ardência da vitória,  
Para elevar-se à luz que tanto inspira...

Emblema de grandeza sideral,  
A projetar amor à cristandade,  
Num gesto tão sublime e perenal,  
Que avança, altiva, em busca da verdade.

Sorvendo dessa eterna fonte viva,  
Que alenta e nos consola o coração,  
Por entre o espaço azul, em noite estiva,  
Chegaremos um dia à redenção.

Farol excelso, esplêndido e benquisto,  
Que os olhares se voltam sobre ti,  
Pois quando busco, jubiloso, avisto  
Teu casto ensino que por vezes li.

Emanação do além, que amor encerra,  
Sempre ardoroso, esbelto e prazenteiro,  
Que o mal dissipa e espargue luz à terra,  
Qual vigoroso e eterno vinhateiro.

Guia perene em pleno mar da vida,  
Que esclarece a razão e o pensamento,  
E que o furor e as trevas intimidada,  
No turbilhão da dor e desalento.

A luz espargue e a todos alumia,  
Em seu alvor, excelso e majestoso,  
E os séres arrebatada da heresia,  
Tornando o homem, ardente e valoroso.

Fonte de amor, que em borbulhões de luz,  
Refuge sempre ameno e florescente,  
Que indica o céu e a todos reconduz  
Perante o Pai supremo, onipotente.

LEONARDO SEVERINO

que e onde deve existir «O Perigo Maior»...

Realmente, o frade tinha razão...!

Finalmente, agora (deixo de falar agora no lugar do frade...) posso afirmar que mesmo sem a igreja ou apesar da igreja, «o perigoso espiritismo» se implantará com passos sempre mais acelerados no meio da humanidade, onde por tanto tempo tem reinado a ignorância e o obscurantismo. Esta aceleração corresponde à vontade divina e, sendo a Terceira Revelação, ou seja o Espiritismo, o vero-cristianismo redutivo, compreendemos que realmente representa o Espiritismo aquele «Perigo Maior» para a casta que se agarra desesperadamente, ainda hoje, no satanás do romanismo. Reconhecendo Roma, desde já, «O Perigo Maior» contra o qual nem mesmo aquele joguinho antiquado do «perigoso satanás», consegue mais eleito algum, nada mais lhe restará, senão, dentro em breve, «enfiar a viola no sacco»... (para usar uma expressão genuinamente brasileira). Também, a linguagem evangélica, fala muito claramente: «Eles... já receberam aqui na Terra, a sua parte que lhes tocava... (da herança futura, celestial).

MAX KOHLEISEN  
Piracicaba

# PAZ

«Disse-lhes, pois, Jesus, outra vez,  
Paz seja convosco.» — JOÃO, 20:21.

Muita gente inquieta, examinando o intercâmbio entre os novos discípulos do Evangelho e os desencarnados, interroga, ansiosamente, pelas possibilidades da colaboração espiritual, junto às atividades humanas.

Por que razão os emissários do invisível não proporcionam descobertas sensacionais ao mundo?

Porque não revelam os processos de cura das moléstias que desafiam a Ciência?

Como não evitam o doloroso choque entre as nações?

Tais investigadores, distanciados das noções de justiça, não compreendem que seria terrível furtao homem os elementos de trabalho, regate e elevação. Aborreçam-se, comumente, com as reiteradas e afetuosas recomendações de paz das comunicações do Além-Túmulo, porque ainda não se harmonizaram com o Cristo.

Vejamos o Mestre com os discípulos, quando voltava a confortá-los, do plano espiritual. Não lhe observamos na palavra qualquer recado torturante, não estabelece a menor expressão de sensacionalismo, não se adiante em conceitos de revelação super-natural.

Jesus demonstra-lhes a sobrevivência e deseja-lhes paz.

Será isso insuficiente para a alma sincera que procura a integração com a vida mais alta?

Não envolverá, em si, grande responsabilidade o fato de reconheceres a continuação da existência, além da morte, na certeza de que haverá exame dos compromissos individuais?

Trabalhar e sofrer constituem processos lógicos do aperfeiçoamento e da ascensão. E que atendamos a esses imperativos da Lei, com bastante paz, é o desejo puro de Jesus Cristo.

Esforcemo-nos por entender semelhantes verdades, que existem numerosos aprendizes aguardando os grandes sinais, como os preguiçosos que respiram à sombra, à espera do fogo-fátuo do menor esforço.

(Do Livro «CAMINHO, VERDADE E VIDA.»)

## Ginásio Pestalozzi

Matrícula para o primário e inscrição para o admissão na 1.ª quinzena de Fevereiro. Matrícula para o Ginásio (1.ª, 2.ª e 3.ª séries) na 2.ª quinzena de Fevereiro.

INFORMAÇÕES: — Rua José Marques Garcia, 1 — FRANCA

# Secção da Mocidade Espirita de Franca

# Mensagem do Natal

«Glória a Deus nas Alturas, paz na Terra e boa vontade para com os Homens.»  
— Lucas, 2:14.

## A CARGO DA «MOCIDADE»

### PELO TEATRO DA «MEF»...

«Luz e Trevis» é o título da peça escrita pela confrreira Corina Novelino, de Sacramento, que o Grupo Teatral da «MEF» levará à cidade de Araraquara.

### CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES...

Realizar-se-á de 22 a 24 de Março p. l. a «IV CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPÍRITAS DO BRASIL CENTRAL», tendo como local a cidade de Araraquara.

A «MEF», gentilmente convidada, far-se-á representar naquele conclave espiritual.

### NOITE DO ANIVERSARIANTE...

Realizou-se a 27 do findante a «Noite do Aniversariante», em homenagem aos colegas que aniversariaram Janeiro.

Na parte literária a senhorita Maria Helena Borini apresentou o biografia do poeta e escritor Humberto de Campos.

### NOTÍCIAS DE UBERABA...

Recebemos a participação de novo-vidos dos juveníntos Laércio Tôfoli e Elizabeth Fernandes.

Aos disíntos confrades nossas felicitações.

### O NATAL DO C. E. «L. U. Z. CARIDADE E AMOR»...

O Centro em epígrafe, sediado na vizinhança de Igarapava, realizou um magnífico Natal, fazendo farto distribuição de brinquedos, sanduíches, quadrados, doces e presentes a milhares de crianças e famílias pobres daquela cidade. Foi distribuído, ainda 2700 metros de tecidos e dezenas de pares de calçados.

O Centro ofereceu um suculento almoço aos detentos da Cadeia Pública local, distribuindo-lhes, também, roupas, doces e revistas.

O valor da distribuição ultrapasou a trinta mil cruzeiros.

No dia 25 foi apresentada a peça «Até onde chega o orgulho», na interpretação dos jovens da Mocidade Espirita daquela cidade.

A «MEF» felicitou os confrades de Igarapava pelo magnífico testemunho de trabalho na Seda do Senhor.

### JUVENTINO! Coopere com a diretoria da «Mocidade» comparando pontualmente as reuniões e executando as tarefas que lhe forem confiadas. O progresso de sua entidade juvenil depende somente da sua boa vontade.

## SACUDIR O PÓ

«E se ninguém vos receber, nem escutar as vossas palavras, saindo daquela casa ou cidade, sacudi o pó de vossos pés. Jesus

Os próprios discípulos materializaram o ensinamento de Jesus, sacudindo a poeira das sandálias, em se retirando desse ou daquele lugar de rebeldia ou impenitência. Todavia, se o símbolo que transporece da lição do Mestre estivesse destinado apenas a gesto mecânico, não teríamos nele sendo um conjunto de palavras vazias.

O ensinamento, porém, é mais profundo. Recomenda a extinção do fermento doerótico.

Sacudir o pó dos pés é não conservar qualquer mágoa ou qualquer detrito nas bases da vida em face da ignorância e da perversidade que se manifestam no caminho de nossas experiências comuns.

Natural é o desejo de confiar a outrem as sentenças da verdade e

### Aos nossos assinantes

Solicitamos de todos os nossos assinantes o favor de remeterem toda correspondência relativa à esta folha, diretamente à gerência do jornal, em nome de Vicente Richinho, para a caixa postal 65.

do bem, entretanto, se somos recebidos pela hostilidade do meio a que nos dirigimos, não é razoável nos mantermos em longas observações e apontamentos, que, ao invés de conduzir-nos a tarefa a êxito oportuno, estabelecem contrários de dificuldades em torno de nós.

Se alguém te não recebeu a boa vontade, nem te percebeu a intenção, porque a perda de tempo em sentenças acusatórias? Tal atitude não solução os problemas espirituais. Ignoras, acaso, que o negador e o indifferente serão igualmente chamados pela morte do corpo a nossa pátria de origem? Encorajam-se a Jesus com amor e prossegue, em linha reta, buscando os seus sagrados objetivos. Há muito por fazer na edificação espiritual do mundo e de ti mesmo. Sacóde, pois, as más impressões e marche alegremente.

EMMANUEL  
(Do livro «PÃO NOSSO»)

## Coluna da Mocidade

Festival...

A Juventude Espirita de Uberlândia promoveu com êxito seu primeiro festival artístico, no dia 13 do corrente.

A peça encenada foi «Suave Milagre» numa feliz adaptação de um amigo da juventude, baseado no conto do mesmo nome, de Eça de Queiroz.

O ato variado constou de baillados, poesias e cantos.

Mais de duas mil pessoas assistiram a primeira apresentação do teatro da Juventude, que, digase de passagem, agradeceu plenamente.

De parabéns estão os jovens de Uberlândia! Que prossigam fazendo teatro de boa qualidade, ensinando através da arte, e estimulando outras Juventudes Espiritistas a que se dediquem ao Teatro Espiritualista.

# A FOTOSFERA

Mariano Ranço D'Aracana

Fotosfera é a camara fluidica que sucede imediatamente à atmosfera terrestre: antipoda do Reino Eterno: primeira etapa do espirito no instante era que deixa a vida fisica.

Se o desincarnado for uma alma relativamente boa, passará de um átomo à fotosfera, para encontrar-se onde principia a sua trajetória, positivamente, de progresso espiritual: se for, pelo contrário, atrasado, permanecerá na fotosfera, até o esquecimento total das impurezas humanas. Assim sendo, podemos julgar, ás luzes do Espiritismo, o como e porque a Terra, nesta quadra, passa os sofrimentos de toda espécie: economicos, morais, spirituais.

As duas guerras, mas especialmente a recente, povaram a fotosfera de milhões e milhões de infelizes, tais como: crueis, aberrados, inconscientes, remordentes, etc., etc., que ficaram agarrados aos acontecimentos planetários, esperando ainda uma solução que se harmonisasse com o pensamento de cada um deles. Um verdadeiro estase de alma, continuação das falhas cometidas e não resgatadas.

E pois que a fotosfera grava sobre o planeta, na mesma forma atmosférica, com a diferença do fator moral e espiritual, isto é, das suas consequências estreitamente vibratórias; se conclui que nós, humanos, possuidores da dupla sensibilidade, físico-espiritual, sofremos duas vezes a escada de chumbos dos reletos e permanentes na fotosfera. E digo mais: até a transformação, seja também parcial, da ação fotosférica sobre os mesmos destinos terrenos, nós continuaremos a sentir e a sofrer as tristezas daquela camada perturbada.

Especialmente porque, não há na Terra grandes desavenças sociais, como guerras, revoluções, fratricídios, sem uma parte de responsabilidade dos mesmos povos, que não souberam com a razão e com meios civis, cristãos, impedir a ação dos perversos!

De fato, sem a complacência, ou a passividade dos povos, as duas guerras não seriam possíveis, até os sacrificios mais pesados de sangue, de destruição, de crueldade. Lógico, portanto, que cada um pague em razão da responsabilidade direta, ou indireta. A Justiça Divina, é como o fiel da balança, afirmou Cristo: «A cada um segundo as suas obras».

E agora breves comentários sobre o que podemos fazer para abafar, reduzir, suavisar a tempestade que cai da fotosfera sobre nós todos. Antes de tudo, propagar o AMOR E O PERDÃO, usando da caridade para que quantos, sejam responsáveis, sofram hoje, mais que os irresponsáveis, as provas duras do momento anormal. Nós, Espiritistas, somos os maiores e diversos alvos dessa propagação, como os fiéis missionários de Jesus: chegou a nossa hora de ação e de sacrificio. Apaelamos para os nossos Centros de caridade, afim de que seja intensa a obra da palavra e da ação. Somente o Espiritismo,

religião universal, de AMOR E DE PERDÃO, pode na caridade reequilibrar e conduzir o mundo ao seu destino imortal da fraternidade humana e espiritual.

E ao evés de dizer: «Conosco, ou contra nós», gritamos: «Conosco, todos!», afim de preparar o advento do Consolador, isto é, do 2000. Assim, somente, a Terra passará a ser não mais planeta exploratório, mas regenerador.

Erquendo o Reino de Cristo sobre as almas que entre nós vivem ainda nas trevas, nas dores, nos crimes...

E assim, também a fotosfera será, não o inferno dogmático, mas a passagem pacifica para as camadas de AMOR E DO PERDÃO, ao redor do Sol-Cristo.

## Jornal «A Nova Era»

O JORNAL DA FAMÍLIA ESPÍRITA BRASILEIRA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE «ALLAN KARDEC»

RUA JOSÉ MARQUES GARCIA N.º 451 — CAIXA POSTAL N.º 65

FRANCA-ESTADO DE SÃO PAULO

PREÇO DAS ASSINATURAS Cr.\$ 20,00.

JUNTO REMETO A IMPORTÂNCIA DE Cr.\$ 20,00 PARA UMA ASSINATURA ANUAL

NOME

RUA E N.º

CIDADE

## CASA DE SAÚDE «ALLAN KARDEC»

### DONATIVOS RECEBIDOS

FRANCA: Sr. Braulio Franquini, 5 cobertores; Donativo do sr. Antenor, por intermédio do sr. Paulo Silva, 20 kgs. de café beneficiado; sr. Manoel Brasilino Ribeiro, 1 copado; sr. Victor Merguieres, Cr\$20,00; um anônimo, 1.200,00; Da. Carmen Seles, 100,00; sr. Amaro Inácio Alves, 42,00; PARAÍBA DO SUL: Da. Ana Soares Vaz, 60,00; ITUIUTABA: Sr. Antonio Emílio da Fonsêca, 10,00, ARARAQUARA: Sr. José Balbino Cardoso Junior, 25,50; EMBAÚBA: Sr. Santo Lessi, 100,00; SÃO PAULO: Sr. Paulo Brunetto, 50,00; sr. R. A. K., por intermédio de da. Alzira de Freitas, 50,00; ARAGUARI: Grupo Espirita «Obreiros do Bem», 40,00; PIRAJU: Sr. Sebastião Messias da Motta, 20,00; ANDRADAS: Da. Orsolina Conti, 30,00.

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», deixo aqui consignado meu profundo reconhecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 20 de Janeiro de 1951

JOSE RUSSO — Provedor-gerente

O cantico das legiões angelicas na Noite Divina expressa o programa do Pai acêra do apostolado que se reservaria ao Mestre nascente.

O louvor celeste sintetiza em três enunciados pequeninos a plataforma do cristianismo inteiro.

Glória a Deus nas Alturas, significando o imperativo de nossa consagração ao Senhor Supremo, de todo coração e de toda alma.

Paz na Terra, traduzindo a fraternidade que nos compete incentivar, no plano de cada dia, com todas as criaturas.

Boa Vontade para com os homens, definindo as nossas obrigações de serviço espontâneo, uns à frente dos outros, no grande roteiro da Humanidade.

O Natal exprime renovação da alma e do mundo nas bases do Amor, da Solidariedade e do Trabalho.

Dantes, os que se anunciavam, em nome de Deus, exibiam a púrpura dos triunfadores sobre o acervo de cadaveres e despojos dos vencidos.

Com o Enviado Celeste que surge, através da Mangedoura, temos o Divino Vencedor,

arrebanhando os fracos e os sofreadores, os pobres e os humildes para a revelação do Bem Universal.

Dantes, exercitos e armadilhas, flagelos e punhais, chovas de lodo e lama para a conquista sanguinolenta...

Agora, porém, é um Coração Armado de Amor, aberto à compreensão de todas as dores, ao encontro da Humanidade.

Não amaldiçoa.  
Não condena.  
Não fere.  
Fortalece as boas obras.  
Ensina e passa.  
Auxilia e segue adiante.

Consola aos aflitos, sem esquecer-se de consagrar o júbilo esposalfício de Caná.

Reconforta-se com os discípulos no jardim doméstico, todavia, não desampara a multidão na praça pública.

Exalta as virtudes femininas no Lar de Pedro, contudo, não menospreza a Madalena transviada.

Partilha o pão singelo dos pescadores, mas não menospreza o banquete dos publicanos.

Cura Bartimeu, o cego esquecido, entretanto, não olvida Zaqueu, o rico enganado.

Estima a nobreza dos amigos, contudo, não desdenha a cruz entre dois ladrões.

Cristo na Mangedoura representava o Pai na Terra.

O cristão no mundo é Cristo dentro da vida.

Natal! Glória a Deus! Paz na Terra! Boa Vontade para com os Homens!

Se já podes ouvir a mensagem da Noite Inesquecível, recorda que a Boa Vontade para com todas as criaturas é o nosso dever de sempre.

## EMMANUEL

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier em sessão pública da noite de 8/12/50, em Pedro Leopoldo).

## ASSINANTE AMIGO

Depois de ler este jornal, reendere-o a um seu confrade ou amigo. Propaga-se a Doutrina também por êsse meio.

# Fôrças que dominam o mundo e que a ciência desconhece

Temos passado, em sucessivos artigos, a ação dos espíritos no meio humano. E' bem de vêr que o que temos apresentado resulta de estudos, observações, experiências e meditações e está muito longe do fato, não só na sua expressão como na sua extensão.

Atuam os espíritos no nosso físico, produzindo perturbações várias, desde simples alterações até moléstias acentuadas, as vezes graves e de caráter alarmante: moléstias próprias, provocadas pelos próprios espíritos, como atuam em moléstias de natureza física perfeitamente definida, incrementando-as, e complicando-as. Simples indisposições, dores de cabeça, de estômago, desordens intestinais, do fígado, dos rins, do coração, dores generalizadas, ansiedade, nervosismo, estados angustiosos, irritabilidade, a miúdo, são conseqüentes a atuações de espíritos inferiores; doenças perfeitamente definidas, estados gripais, úlceras do estômago, cólicas hepáticas e intestinais, apendicite, tuberculose, lepra, cancer, de fundo inteiramente espiritual. Há, pois, moléstias que não são mais que atuações de natureza física propriamente dita, reforçadas pelos fluidos deleterios dos espíritos inferiores. Se estas múltiplas e várias influências representam um fato, muito mais extenso e de natureza diversa, muito mais do que pensamos, cumpre precaver-se e não ocupar uma atitude fanática e ridícula, como tem até acontecido em certos meios espíritas, que a tudo se referiam a influências espirituais, num acidente e até nas causas mais banais, como se tem verificado em certos crentes, que atribuem tudo aos espíritos e que todas as moléstias são provocadas pelos espíritos, tendo até sido publicada uma monografia neste sentido.

O campo é vasto e comporta múltiplas considerações, o que é impossível ser totalmente focalizado no limitado espaço de um artigo. Citam-se casos de tuberculose e lepra típicos, com exame negativo de laboratório, já se vê, provocados por espíritos, que em vida foram portadores destas moléstias; casos que se curam perfeitamente desde que os espíritos sejam doutrinados e afastados. Que um espírito possa produzir a surdo-mudez, é por nós estranho que pareça, temos, uma demonstração cabal no Evangelho, onde Jesus cura um doente d'este mal, com a simples voz de comando: «Espírito surdo e mudo, sai e deixa este homem». Comenta o evangelista que o homem poz-se imediatamente a falar e ouvir. Há uma moléstia horrível, estranha, que muito tem dado que fazer os clínicos e os médicos, não encontrando até a uma solução à sua cura, havendo até hospitais especiais para os doentes e que os ensinam do Espiritismo, parece, vêm projetar um foco de esclarecimento, facilitando a solução da causa e os meios de cura.

E' a moléstia denominada — Pênfigus foliáceo e conhecida vulgarmente por — FOGO SELVAGEM. E' moléstia endêmica em certas regiões, no momento e no município de Franca, que começa por bolhas da epiderme, cheias de um líquido seroso, que se vai alastrando pelo corpo todo, bolhas que em regra entram em supuração, para depois secarem, deixando lesão, que continua, desacomodando sempre a pele, tomando o corpo todo, sobre o aspecto de uma lepra generalizada, que exsuda um líquido, molhando a roupa e os lençóis, apresentando o doente um cheiro particular de rato. O nosso inolvidável mestre Eurípedes tratou, em vida, de alguns destes casos e os atribuiu á obsessões provocadas por capritos inquisidores. Cita-se o caso de uma enferma deste mal, que Eurípedes frequentava frequentemente, cujo obsessor se apresentava por um assobio, lá no fundo do quintal e que vinha se aproximando. Eurípedes prognosticava a morte da paciente, o que se deu logo, cumprida que foi a prova. Um operoso confrade, morador no Estado de Goiás e que foi discípulo de Eurípedes e um dos seus mais zelosos continuadores, o J. B. Batista e Gaudinho, contando-nos em Uberaba a cura que foi realizada em seu Centro, de um soldado acometido de fogo selvagem e furioso, o qual foi trazido em um saco, a propósito da pergunta que

lhe fizemos, qual a causa da moléstia, respondeu-nos incontinenti: «E' moléstia provocada por espíritos inquisitoriais». O fato de ser moléstia endêmica em certas regiões, faz suspeitar de moléstia contagiosa de fundo microbiano. Não se encontrou até hoje nenhuma confirmação neste sentido. A explicação razoável e de sentido espiritual que se possa dar é que se trata de falanges de espíritos sem prova, vindos á encarnação numa mesma região, muito deles, sabe Deus, foram também inquisidores, padecendo a pena de Talião. Enquadraram-se as moléstias entre os muitos males que afligem a humanidade nas provas e expiações. Representam pois necessidade de depuração do espírito. Quem não tem falta de espécie alguma, sem vício e sem defeito, não precisa de depuração. «A moléstia é uma condição do pecado», disse Jesus.

Ninguém jamais viu Jesus sofrer qualquer espécie de moléstia, ou simples ataque, justamente porque o Mestre era um espírito puro; pois, se a moléstia é um alastrado de impureza do espírito não deve causar admiração que ás moléstias propriamente ditas se associem a influências dos espíritos inferiores.

Muito antes que os livros de Francisco Cândido Xavier viessem focallar estes fatos, eles já eram do nosso conhecimento, com as observações e explicações de nosso mestre Eurípedes em Sacramento, que tratava das moléstias comumente conhecidas com o axilio espiritual, que não só agia nas próprias moléstias, e como doutrinava os espíritos inferiores, afastando-os e neutralizando os seus fluidos por meio do passe curador. Nas obras do espírito de André Luis encontramos, mais um exemplo de espíritos atrasados complicando uma doença, como no caso do pneumônio, sobre os quais eram vistas as três sombras, as tais «nuvens de testemunha» de que falava o Apóstolo Paulo.

O Capítulo das obsessões é vastíssimo e comporta amplo estudo: merecia um trabalho á parte. Que os espíritos provoquem a loucura é fato sem contradita e que o Evangelho confirma. O caso do epilético é típico. Jesus deu a ordem de comando para que o espírito deixasse o moço e este caiu em convulsões, dando gritos e ficou bom. Implicados os discípulos porque não conseguiram expulsar o obsessor, Jesus replicou-lhes: «Por causa da vossa pouca fé»...

«Esta casta de espíritos só pode

ser expulsa á custa de orações e jejuns.»

Com o que ficou dito, é suficiente para determinar que as moléstias estão aliadas á inferioridade do espírito, onde está a sua verdadeira causa. Não basta atacar o mal material, urge, antes de tudo, atacá-lo na sua verdadeira fonte, para que a cura seja verdadeira e definitiva. Pergamos que aquele que tem por tarefa ou missão minorar o sofrimento dos seus semelhantes, o médico por exemplo, tem que se aparelhar com os recursos espirituais necessários, aliando os conhecimentos da ciência materialista aos ensinamentos espiritualistas. Podemos por aí ajuizar da posição ocupada pelo Espiritismo, cujo setor abrange todas estas verdades, esclarecendo-as de maneira a mais completa e invadindo todos os setores do conhecimento humano, justamente por ser de caráter universal. Na antiguidade as práticas de cura andavam associadas aos conhecimentos espirituais, trabalho privativo que era de curadores e sacerdotes. Julgou a Medicina atual, materialista, que o despojar-se a ciência médica dos processos espirituais, tidos como supersticiosos, representou uma grande conquista, saindo da fase supersticiosa e entrando na fase verdadeiramente científica. Se muito evoluíram as ciências médicas no campo materialista, a proposital exclusão do setor espiritualista levou-as a insular-se em, obrigando-as a agirem num campo de puro materialismo e inteiramente limitado. Moléstia e espírito não se podem separar.

A cura do corpo é inteiramente fictícia. Os médicos que tanto combatem o tratamento sintomático, deviam se informar desta verdade.

Não basta a cura do corpo, urge a saúde do espírito, porque «a moléstia é uma condição do pecado». Não competirá ao Espiritismo bater ás portas da Medicina, esta é que terá de vir ao Espiritismo, incorporá-lo interessada e respeitosamente aos seus ensinam, como parte essencial, se não quiser ficar marcando passo e permanecer estacionária. No Espiritismo encontramos todos os esclarecimentos necessários no assunto e os processos verdadeiros e seguros para o saneamento das criaturas.

T. NOVELINO

# A NOVA ERA

Registrado no B.O.P. sob N.º 60, em 28-3-1942 — Inscrição no M.L.L. sob N.º 76.180, em 18-5-1940

— Franca, (Est. de São Paulo) 31 de Janeiro de 1951 —

## Aulas de Catecismo Espírita

DEMETRI ABRÃO NAMI

*E' de suma importância a realização de aulas dominicais de catecismo á infância nas Instituições Espíritas. Cumpre não esquecermos que a criança de hoje será o homem de amanhã. — Ela será o que fizermos dela.*

*Dai, o dever que nos assiste, como discípulos do Mestre que pre-*

*tendemos ser, de preparar e orientar o espírito da criança para com os seus deveres á sociedade e ao Criador.*

*Os espíritos compreendem perfeitamente, e exaltam, a moral ensinada pelo Espiritismo, e as verdades incontestes que lhe encerra. Nele, os espíritos de boa vontade encontraram um campo imenso para desdobrar suas atividades na tarefa caritativa de iluminação das consciências.*

*O Espiritismo, explicitando satisfatoriamente e com provas incontestes os porquês da nossa atual existência e dos nossos sofrimentos; o nosso dever de cooperação no bem geral que cumpre desempenhar na terra; as consequências danosas que nos aguardam no futuro, aqui e no Espaço, a não observância dos preceitos evangélicos, o torna digno, por isso mesmo, de ser ministrado, não somente nos núcleos espíritas, mas principalmente no recesso dos lares.*

*Enquanto ele não penetrar nestes últimos, como se iria o ideal, prossigamos na nossa tarefa, com a ajuda do Alto, ministrando-o aos de boa vontade.*

*Nos Centros Espíritas bem orientados já existem aulas de catecismo espírita á infância, que vêm sendo ministradas com grande aproveitamento por parte dos alunos.*

*Em contacto com alguns confrades dirigentes de Centros que mantêm aulas de moral cristã, ouvimos, deles, com grande satisfação de nossa parte, que muitos crianças tidas ou travessas e insubordinadas tornaram-se boas e obedientes com a simples frequência de algumas destas aulas.*

*Isto vem demonstrar, de maneira inequívoca a necessidade imperiosa da manutenção de aulas nos Centros Espíritas.*

*A eficiência do catecismo espírita na formação moral e espiritual da criança reside no fato de não intimidá-la com dogmas abstratos, como o «inferno» e o «paradiso», mas de explicar racional e evangélicamente, a necessidade e as vantagens decorrentes do aprimoramento moral de cada um.*

*Assim sendo, é mister que aqueles que tomarem sobre si o magno encargo de ensinar o catecismo espírita ás crianças, estejam na altura do mesmo, procurando ensiná-la com rigorismo, de um modo fraternal, lembrando-se de que os seus exemplos, mais do que os ensinamentos, influirão o poderosamente quanto ao êxito desse nobre objetivo.*

**LEITOR AMIGO, o EDUCANDÁRIO «EURÍPEDES» precisa do teu óbolo para realizar seu programa de educação e assistência ás crianças órfãs e desamparadas. AJUDA-O que o céu te ajudará! Campinas, Est. S. Paulo, rua Irmã Serafina, 674, Caixa Postal, 687.**

## Gráfica

### A Nova Era

Confeciona com capricho e presteza qualquer serviço do ramo

Rua Campos Sales, 929

FRANCA

E. S. Paulo — Linha Mogiana

## Balancete do Movimento do Centro Espírita «João Batista» de JACAREZINHO E. Paraná

Correspondente do mês de Junho de 1949 a 31 de dezembro de 1950

DATA	DISCRIMINAÇÃO	DEVE	HAVER	SALDO DEVEDOR	SALDO CREDOR
1949					
Junh.	Saldo anterior				2,40
1950					
Dez.	Fornecimento de luz elétrica	424,70			
	Taxa de Agua-Esgotos	321,60			
	Despesas Gerais-Centro	2.550,40			
	41.000 tijolos, e carretos, terra e atêrro	17.750,00		21.046,70	
	Donativos de Diversos		8.281,90		
	idem de listas diversas		11.002,70		
	Mensalidades — Sócios		1.641,00		
	Juros da Caixa		158,00		
	Vendas de Livros — Preço		35,00		
	Aluguel da Cusinha		1.520,00		22.637,70
	Balanco			1.593,40	22.640,10
	Saldo que passa para o 1951			22.640,10	22.640,10
					1.593,40

O TESOUREIRO: — RICARDO DIAS DA FONSECA

O Centro Espírita «JOÃO BATISTA» está providenciando a construção do Albergue Noturno e de uma Escola para Adultos e menores, pelo que solicita aos corações bondosos um auxilio.

Endereço: Caixa Postal 124 — JACAREZINHO — Paraná